

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** CATIVEIRO

**Proponente:** Instituto Arbo

**Local:** Ibirité – MG

**Responsável Técnico:** Carolina Rodrigues Bordignon

No dia 31 de julho de 2024 a equipe do Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Luísa Mosqueira, participou da visita técnica de acompanhamento do projeto *CATIVEIRO*. A iniciativa tem como objetivo a conscientização de público acima de 13 anos em diversas cidades mineiras sobre o tráfico de animais silvestres. O instrumento utilizado para tal finalidade é um filme produzido sobre esta temática e exibido em óculos de realidade virtual.

O projeto teve início em janeiro de 2024 e tem duração prevista para 12 meses. A etapa inicial consistiu na produção do vídeo, com elaboração de roteiro, captação de imagens e, por fim, a edição e finalização do filme. O projeto está na fase das ações itinerantes, com as atividades de conscientização, que são divididas em atividades em escolas e exposições públicas. Na ocasião da visita ocorreu a exposição pública, na prefeitura municipal de Ibirité.

O vídeo produzido conta a história de uma ave capturada na natureza, que é a personagem principal e a narrativa é abordada a partir do seu ponto de vista, como se o espectador fosse a própria ave. Logo, este animal é vendido no comércio ilegal e acaba na casa de uma família, vivendo em uma pequena gaiola. Com o passar do tempo o animal adoece e é levado ao CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres), onde é atendido por profissionais. Então, fica alguns meses em reabilitação para, enfim, ser solto em um ASAS (Área de Soltura de Animais Silvestres) e retornar à natureza.

Assim, o projeto utiliza o filme, que é exibido em até 10 óculos de realidade virtual, para a conscientização sobre a temática do tráfico de animais silvestres, tanto em escolas quanto em espaços públicos. A equipe que realiza as atividades é composta por dois educadores ambientais, Thayanna e Gabriel. Na ocasião da exibição em locais públicos a equipe monta uma estação composta por banners, os óculos e fones, algumas imagens de animais traficados e o público é convidado a assistir ao filme. No caso, o público foi composto pelos próprios servidores da prefeitura e também a população em geral que foi até o local em busca de algum serviço.

A ferramenta de realidade virtual transmite cenas em todos os lados, inclusive olhando para cima, para baixo e para trás, oferecendo a sensação do espectador estar dentro do filme. A partir do momento que os óculos e fones são posicionados e o filme começa, o espectador não consegue ver o que acontece ao seu redor, visualizando apenas o conteúdo simulado nos óculos.



Banner sobre o filme “Cativeiro”



Banner didático

Autoria: Luísa Mosqueira  
Data: 31/07/2024

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 31/07/2024

Então, os responsáveis solicitam que as pessoas se acomodem nas cadeiras disponibilizadas, passem as instruções sobre a exibição do filme, sobre os sinais em caso de desconforto ou quando o filme encerra. Após cada exibição, os óculos e fones de ouvido são higienizados com álcool, garantindo que estejam limpos para o próximo espectador.



Equipes Semente e Cativoiro  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 31/07/2024



Explicações e ajuste dos óculos e fone  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 31/07/2024



Ajustes e espectadoras  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 31/07/2024



Ajustes e espectadores  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 31/07/2024

Ao final da visita conclui-se que o projeto está cumprindo o cronograma estabelecido. O foco principal é a exibição do filme e atividades sobre o tráfico de animais silvestres com alunos em escolas, sendo que até o momento houveram apenas três exibições ao público em geral. Com isso, a equipe está em processo de compreensão das melhores estratégias para uma maior aderência, aceitação e entendimento da população nas atividades de exibição pública.

Sem mais,

Belo Horizonte, 01 de agosto de 2024.